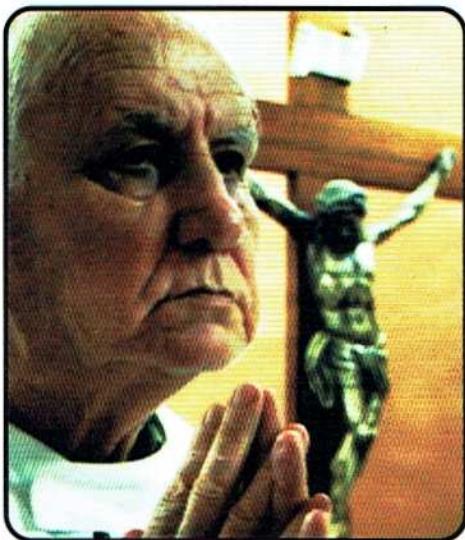


MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO

Rua Barão do Rio Branco, 1811

Campo Grande - MS – Brasil



PE. JOÃO INVERNIZZI

☆ 05.11.1926

† 02.06.2008

O Padre João chegou ao Brasil a 17 de setembro de 1950 como Missionário Salesiano, na Inspetoria de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, que abrange também o Estado de Mato Grosso e a região Oeste de São Paulo.

Ao pedir aos Superiores de ser mandado para as Missões, expressou claramente sua intenção de se dedicar ao trabalho apostólico e à salvação das almas conforme os ensinamentos de São João Bosco.

Assim foi a sua vida no Brasil, dedicada, desde

sua Ordenação Sacerdotal, celebrada no dia 08 de dezembro de 1954, ao serviço pastoral, seja nos Colégios, seja nas Paróquias e nos Oratórios.

Filho de Luigi Invernizzi e de Clotilde Ceolotti, Giovanni, o futuro padre João, foi batizado a 10 de novembro, logo após 5 dias de seu nascimento e foi consagrado pelos pais a Nossa Senhora, patrona da Paróquia.

Fez todos os estudos em sua cidade natal, até 1941, quando entrou na casa salesiana de Penango, Asti, onde começou sua caminhada rumo à Consagração Salesiana com a primeira Profissão Religiosa em Villa Moglia, em 1944. Fez a Profissão Perpétua, em agosto de 1950, na véspera de embarcar para o Brasil, onde iria freqüentar o Curso de Teologia, no Instituto Pio XI, no Alto da Lapa, em São Paulo.

Antes de iniciar o Curso de Teologia, Padre João conseguiu visitar as Missões entre os Índio Bororos, em Meruri, e esteve presente à chegada dos Índios Xavantes, em São Marcos.

Foi ordenado Sacerdote a 08 de dezembro de 1954, conforme o costume daquela época, quando a ordenação Sacerdotal de todos os Salesianos era marcada na festa da Imaculada Conceição.

Foi Bispo Ordenante o card. Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, DD.Arcebispo da

Arquidiocese de São Paulo.

Uma vez sacerdote, assim como sua ditosa Mãe desejava, entrou de corpo e alma no trabalho apostólico, marcado pelos Superiores em várias obras e cidades, até o dia de seu falecimento, 02 de junho de 2008, estando ainda em plena atividade, apesar dos problemas de saúde e da idade.

Dizia Dom Bosco: “ quando um Salesiano sucumbe, trabalhando pelo bem das almas, a Congregação Salesiana alcança um grande tesouro no Céu.”

Padre João pertence a esse grupo de Salesianos, que morrem na frente de batalha, em sua luta apostólica.

Sua última missão foi em Cuiabá, no Colégio Salesiano São Gonçalo. Com a saúde abalada, ele foi recebido com muito carinho pelo Diretor Pe. Wagner e por toda a Comunidade.

Recupérhou as forças e atendeu os fiéis do Santuário Nossa Senhora Auxiliadora, como Vigário paroquial, nas Confissões e na celebração das missas. Fazia questão de celebrar, toda quarta-feira, a Missa da Novena Perpétua de Nossa Senhora Auxiliadora, no Ginásio de Esporte do Colégio São Gonçalo, para mais de 2 mil pessoas, gloriosa herança do padre Firmo Pinto Duarte Filho, criador dessa Missa.

A 30 de maio de 2008, começaram as

celebrações para consagrar o Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, pelas mãos do Exmo. Senhor Núncio Apostólico, Dom Lourenço Baldisseri.

Padre João estava adoentado, mas não quis faltar a essa homenagem a Nossa Senhora, participando de todas as funções da Consagração, recusando o convite médico de se recolher ao Hospital.

Em virtude dessa decisão, seu estado de saúde agravou-se de forma tão séria, que o médico o obrigou a se internar no Hospital Jardim Cuiabá. Mas era tarde demais: a pneumonia e a bronquite dupla tinham tomado conta de sua resistência e, a 2 de junho, acabou por falecer, na presença dos padres Umberto Pereira e Giulio Boffi.

Dando uma rápida pincelada em suas atividades pastorais, encontramos Padre João 4 vezes em Corumbá, no Colégio Santa Tereza, como Coordenador de Pastoral, Coordenador de Estudos, Pároco e encarregado do Oratório.

Como Coordenador de Pastoral ou Pároco, esteve em Araçatuba, Lins, Campo Grande, Alto Araguaia, Barra do Garças. Nesta última cidade, ele destinou o dinheiro, recebido de um parente para visitar a Terra Santa, na construção da Torre da Igreja Santo Antônio.

No tempo de diretor, em Araguaiana, inventou

a procissão luminosa dos barquinhos, no Rio Araguaia, para abrilhantar a festa da Padroeira. Em Araguaiana recebeu a visita do Diretor geral do antigo SAM, Serviço de Assistência ao Menor do Governo Federal, Dr. Mário Altenfelder, que voltava de visitar as Missões em companhia do Procurador Padre Antonino Pennisi.

Na ocasião, pela sua simplicidade e pobreza, ganhou a simpatia do Dr. Mário Altenfelder, que deu uma generosa ajuda para a reforma do prédio que atendia menores em perigo e para conseguir água potável.

Não conseguindo furar poço semiartesiano em Araguaiana, pela conformação do terreno, essa ajuda foi destinada ao Projeto AMA, que providenciou água potável, através de poços semiartesianos em todo Mato Grosso, sob a competente direção do Irmão Alois Würstler, especialmente em benefício dos povos indígenas.

Dotado de fina inteligência e capacidade técnica, Padre João era chamado de “Galileu”.

Era insuperável na realização de brincadeiras. Durante o Curso de Teologia, certa vez, acordou toda a Comunidade, ao fazer disparar a campainha em plena noite.

Nos Oratórios e Paróquias encantava as crianças com os brinquedos que criava e deixava

felizes os paroquianos, na época do Santo Natal, com a montagem e o funcionamento de Presépios mecânicos.

Trabalhou, de 1971 a 1978, com o Pe. Pedro Ferreira, na paróquia da cidade de Maracaju e, através do Cursilho de Cristandade, mudou o espírito e o comportamento cristão de toda a cidade.

Era infatigável em sua ação apostólica.

Quando Pároco em Nova Xavantina, conseguiu que o povo participasse em massa da Santa Missa e das Procissões.

Para tanto ele percorria as ruas da cidade com carro de som, convidando o povo para a Missa e as festas religiosas.

Em Cuiabá, no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, é muito lembrado pelo carinho que demonstrava para com a Comunidade. As crianças, de modo especial, o adoravam.

Gostava que o povo, também, alimentasse esse carinho e, muitas vezes, terminava a santa Missa com o canto: “Termina o dia...”, acrescentando: “Boa noite, meus irmãos”. Não saía do altar até que não chegasse a resposta, cantada pelo povo: “Boa noite, Padre João!”.

Em Corumbá, Padre João conheceu uma família com 5 filhos. Os pais morreram num desastre de carro, deixando os cinco órfãos.

O Juiz de Direito, conhecendo os laços de amizade do Padre João com a família, deixou as cinco crianças sob a sua guarda.

O Padre João iniciou uma árdua campanha para encontrar famílias que adotassem as crianças e não sossegou até completar sua missão: Lucília mora no Rio de Janeiro, Vanessa em Corumbá, Jairo em Goiânia, Aline Gabrielly em Cuiabá e João em Rio Verde, Mato Grosso do Sul.

Obrigado, Padre João, por tanta generosidade no serviço a Deus e por tantos benefícios em favor do próximo.

A sua chegada no Céu, temos certeza, foi de grande festa. Interceda por nós, perante o trono de Deus, ao lado de Dom Bosco e de Maria Auxiliadora.

Padre João, sua vida seja sempre um estímulo para sermos bons imitadores de Jesus!

Padre Antonino Pennisi.

☆ Pellio Superiore – Itália: 05.11.1926
† Cuiabá/MT - Brasil: 02.06.2008

O SERVIÇO PASTORAL DESENVOLVIDO PELO PE. JOÃO
INVERNIZZI EM SUA VIDA SALESIANA MISSIONÁRIA

1955 - Corumbá - Colégio Santa Teresa - Coord. de Estudos
Oratório
1956 a 1958 - Sta.terezinha - Atendimento aos indígenas
1959 a 1962 - Araçatuba - Coordenador de Pastoral
1963 - Lins - Coordenador de Pastoral
1964 - Campo Grande – Col. Dom Bosco - Coord. de Pastoral e
Oratório
1965 a 1967 - Araguaiana - Diretor
1968 a 1969 - Barra do garças - Pároco
1970 - Corumbá - Pároco
1971 a 1978 - Maracaju - Pároco
1978 a 1983 - Corumbá - Pároco
1984 a 1987 - Alto Araguaia - Pároco
1988 a 1999 - Corumbá - Colégio Santa Teresa - Coordenador
de Pastoral
2000 a 2002 - Coxipó - Pároco
2003 a 2005 - Nova Xavantina - Vigário Paroquial
2006 a 2008 - Cuiabá – Colégio Salesiano São Gonçalo - Vigário
Paroquial.